

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: TANIA REZENDE SILVESTRE CUNHA

TÍTULO: RODA DE CONVERSA: UM RECURSO PEDAGÓGICO MODIFICADOR DE COMPORTAMENTO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO CONTRA O BULLYING

AUTORES: TANIA REZENDE SILVESTRE CUNHA , TANIA REZENDE SILVESTRE CUNHA, KIMBERLLI SILVA FERREIRA E MORAIS , LUANA FRANCO GOMES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: BULLYING,RODA DE CONVERSA, EDUCAÇÃO BÁSICA

## RESUMO

Essa pesquisa de BIC Jr, busca compreender e refletir sobre um assunto muito pouco estudado no cenário educacional brasileiro, o Bullying. A violência, seja ela física ou emocional, presença constante nos meios de comunicação de massa, é um problema social estampado nas ruas das cidades e nos pátios das escolas brasileiras. Nas escolas aparece de diversas formas, entre todos os envolvidos no processo educativo. Tem assumido proporções que indicam a necessidade da comunidade escolar de estudar, discutir o assunto, elaborar projetos de extensão e de pesquisas, buscando a prevenção e a conscientização, oportunizando assim, aos alunos a exercerem a cidadania e a solidariedade. Levar esse tema para a sala de aula, desde os anos iniciais, é uma forma de trabalhar uma questão controversa, dando oportunidade a momentos de reflexões que visam mudanças. Ao analisar o fenômeno da violência emocional, mais conhecida como Bullying, vemos-nos diante de uma série de dificuldades, não apenas porque o fenômeno é complexo, mas, principalmente, porque nos faz refletir sobre nós mesmos, sobre nossos pensamentos, sobre nossos sentimentos e atos. As fronteiras da violência emocional, no tempo e no espaço se tornam maleáveis, frágeis e difíceis de serem definidas. É por isso que muitas vezes se confunde e se inter-relaciona com agressão e indisciplina, quando se manifesta na esfera escolar, e os casos de violência entre pares são naturalizados. Ao conhecermos e analisarmos o fenômeno Bullying entre os alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental I, no turno vespertino, da Escola Municipal Machado de Assis, de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, a partir dos tipos de preconceitos, intimidações, sentimentos e consequência da experiência vividas por eles no cotidiano da escola, descobrimos que as melhores intervenções, para a prevenção deste ato é discutir e dialogar sobre o assunto colocando-o nas rodas de conversas. Pois, através destas, muitos casos que estavam escondidos e mascarados pela indisciplinas dos alunos vem a tona e a equipe escolar consegue atuar ajudando a solucionar o conflito que poderia acabar de forma ruim. Esta pesquisa é de caráter qualitativo e nos aproximou da realidade do bullying através das rodas de conversa, que foram realizadas com os 35 alunos de cada turma da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Machado de Assis em um total de mais de 700 alunos. Foi utilizada a técnica de grupo focal junto aos alunos, com o objetivo de escutá-los em relação a determinada temática. Neste caso, a violência emocional, a discriminação e a intimidação (bullying) no ambiente escolar. A roda de conversa é uma das metodologias adotadas nessa pesquisa. Segundo Petit (2012), as rodas de conversa são bastante utilizadas na área de ensino como instrumento ou prática pedagógica para socialização dos conhecimentos dos alunos. Algumas perguntas foram elaboradas a fim de guiar a conversa, assim cada aluno tinha a oportunidade de expor suas vivências livremente com relação as situações assistidas nos filmes e trazidas para a sua realidade. A roda de conversa é um momento onde os alunos após assistirem um filme, um vídeo clipe ou ouvirem uma música relacionado com o tema bullying, sentam-se em círculo como iguais, sem julgamentos e representações formais; e dialogam sobre as situações relatadas no filme, ou que apareceram no vídeo clipe. Após esse diálogo, o pesquisador traz as situações vividas pelos personagens para a vida real, cotidiana da escola e discute com os alunos ações práticas futuras e ações a curto prazo a serem desenvolvidas na escola com o intuito de diminuir tais práticas. Várias reflexões podem ser feitas a partir dos relatos trazidos nas rodas de conversa. Com o cuidado de preservar a identidade dos discentes, alguns desses relatos serão transcritos na íntegra, com o objetivo de nos ajudar a compreender se as intervenções pedagógicas realizadas através das rodas de conversa, na educação infantil e ensino fundamental I, são realmente um instrumento modificador de Comportamento social no enfrentamento contra o BULLYING. Para Freire (1998) a reflexão sobre a prática é um momento fundamental, pois "é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática". Esta prática também é responsabilmente articulada à formação crítica e a pesquisa, contribuindo para a emancipação individual e coletiva e para a transformação na sociedade. Portanto, a relevância social desta pesquisa está em compreender o fenômeno bullying, para que a escola possa enfrentá-lo. Compreender como essa violência emocional acontece no cotidiano escolar, ajudará a instituição enfrentar o problema. A instituição escolar, de posses dos dados obtidos pela pesquisa poderá atuar concretamente no cotidiano desta instituição, transformando assim sua realidade. O que os resultados de nossa pesquisa nos mostram é que a RODA DE CONVERSA é sim um grande recurso pedagógico modificador de Comportamento social no enfrentamento contra o BULLYING.